

Senhores Acionistas,
Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações contábeis da HOCHTIEF do Brasil S.A., relativas ao ano de 2001 comparadas com as de 2000.

São Paulo, 31 de janeiro de 2002. A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	2001	2000		2001	2000
ATIVO CIRCULANTE			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO CIRCULANTE		
Caixa e bancos	1.522	3.054	Fornecedores e subempreiteiros	2.740	2.460
Aplicações financeiras	12.999	7.186	Adiantamentos de clientes	9.859	9.480
Contas a receber	8.793	10.665	Impostos e contribuições	927	722
Estoques	7.782	3.912	Provisão para encargos trabalhistas e sociais	4.344	5.327
Outros créditos e despesas antecipadas	2.003	1.274	Provisão para contingências	2.842	1.539
Imposto de renda diferido	3.202	1.304	Provisão para custos de obras a incorrer	2.470	836
	36.301	27.395	Provisão para pagamentos a afiliadas	1.257	-
			Provisão para garantia de obras	639	520
			Dividendos a pagar	369	596
			Outras contas a pagar	808	6
			Imposto de renda e contribuição social diferidos	80	66
				26.335	21.552
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Contas a receber	-	2.997	Provisão para contingências	1.200	3.833
Depósitos judiciais e outros créditos	315	334	Provisão para garantia de obras	639	520
Imposto de renda diferido	1.396	2.626	Provisão para encargos trabalhistas e sociais	520	130
	1.711	5.957	Juros sobre o capital próprio	728	-
			Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.439	2.211
				5.526	6.694
PERMANENTE			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Imobilizado	12.012	13.101	Capital social	17.000	14.500
	12.012	13.101	Reserva legal	290	212
			Lucros Acumulados	873	3.495
				18.163	18.207
TOTAL DO ATIVO	50.024	46.453	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	50.024	46.453

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva legal	Lucros acumulados	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	12.000	-	4.082	16.082
Aumento de capital	2.500	-	(2.500)	-
Distribuição de dividendos referentes ao exercício anterior (R\$ 16,30 por ação)	-	-	(1.528)	(1.528)
Lucro líquido do exercício	-	-	4.249	4.249
Destinação do lucro proposta				
Reserva legal	-	212	(212)	-
Dividendos a distribuir (R\$ 6,36 por ação)	-	-	(596)	(596)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	14.500	212	3.495	18.207
Aumento de capital	2.500	-	(2.500)	-
Distribuição de dividendos complementares (R\$ 5,34 por ação)	-	-	(501)	(501)
Lucro líquido do exercício	-	-	1.554	1.554
Juros sobre o capital próprio, líquido de imposto de renda na fonte (R\$ 7,77 por ação)	-	-	(728)	(728)
Destinação do lucro proposta				
Reserva legal	-	78	(78)	-
Dividendos a distribuir (R\$ 3,94 por ação)	-	-	(369)	(369)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	17.000	290	873	18.163

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia tem como objeto social a execução de obras ligadas ao ramo de construção civil, atuando predominantemente como construtora.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2001 e de 2000 estão sendo apresentadas de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.

(a) Demonstração do resultado do exercício

As receitas e despesas dos contratos de prestação de serviços são reconhecidas com base no regime de competência dos exercícios, apuradas em função dos custos incorridos em relação aos custos estimados para sua conclusão. Os prejuízos conhecidos sobre obras e empreendimentos imobiliários em andamento estão provisionados. Eventuais bônus decorrentes de contratos no conceito de Preço Alvo e Preço Máximo Garantido são reconhecidos no resultado apenas no encerramento das respectivas obras.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

A provisão para perdas na realização de créditos é constituída em montante considerado suficiente, pela administração, para cobrir as possíveis perdas na realização dos créditos. A provisão foi constituída com base na avaliação acerca da situação específica de cada cliente e respectivas garantias oferecidas.

Os estoques de imóveis estão demonstrados pelo valor do custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, ajustados, quando aplicável, por provisão para ajustes ao valor de realização.

Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo ou realização, incluindo as atualizações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos.

(c) Imobilizado

O imobilizado é apresentado ao custo de aquisição ou construção corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, reavaliado e deduzido de depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear, às taxas mencionadas na Nota 7, com base na vida útil-econômica remanescente estimada dos bens.

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

(e) Provisão para garantia

A provisão foi calculada com base em 0,5% da produção do exercício, que estatisticamente é suficiente para cobrir gastos com reparos e manutenções. As garantias contratuais geralmente são de seis meses a um ano a partir da conclusão das obras, para os chamados vícios ocultos, e de cinco anos para estrutura e segurança da construção.

(f) Provisão para imposto de renda e contribuição social

As provisões são constituídas com base em alíquotas e lucros tributáveis, ajustados conforme legislação específica.

Imposto de renda e contribuição social diferidos são constituídos, na medida em que a sua realização é considerada provável, sobre os saldos de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social sobre as reavaliações do imobilizado não realizadas bem como sobre outras diferenças temporárias entre o lucro contábil e o lucro tributável.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2001 as aplicações financeiras correspondem principalmente a Certificados de Depósitos Bancários - CDBs aplicados a taxas de juros de mercado. Estas aplicações, embora com vencimentos, a longo prazo, podem ser resgatadas a qualquer momento sem perda de rendimento.

4. CONTAS A RECEBER

	2001	2000
Contas a receber	3.852	3.144
Serviços executados a faturar	4.388	5.438
Retenções contratuais	553	2.083
	8.793	10.665

5. ESTOQUES

	2001	2000
Estoques de imóveis:		
Centro Comercial Dutra I	3.795	-
Centro Empresarial Nações Unidas	2.709	2.712
Edifício de escritórios Plaza I	348	1.063
Residencial Platinum Place	921	-
Outros	9	-
Estoque de materiais	-	137
	7.782	3.912

O estoque de imóveis é composto da seguinte forma:

(a) Centro Comercial Dutra I, compreendendo terreno de 12.637m² e construção de 34.426 m² localizada no Rio de Janeiro. Este imóvel foi adquirido em leilão judicial e decorre de construção da própria Companhia para terceiros. No momento a Companhia está prospectando mercado visando inclusive novos parceiros para a consecução do empreendimento, não sendo esperadas perdas na operação.

(b) Unidades no Centro Empresarial Nações Unidas - São Paulo - capital, com área aproximada de 701 m²;

(c) Participação e desenvolvimento nos empreendimentos edifício de escritórios Plaza I localizado na Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini e residencial Platinum Place localizado na Rua Samuel de Castro Neves, ambos em São Paulo - Capital;

6. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativos

A Companhia possui prejuízos fiscais disponíveis para futuras compensações. Após estudos realizados no decorrer do exercício anterior e considerando os termos da NPC 25 aprovada pela Deliberação CVM nº 273, de 20 de agosto de 1998, a administração da Companhia concluiu como de realização provável no prazo de cinco anos os créditos existentes naquela data. Conseqüentemente, foram reconhecidos os seguintes créditos tributários, calculados à alíquota de 34% (2000 - alíquota média de 28%), para os dois tributos:

	2001			2000		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Sobre prejuízos fiscais	481	593	1.074	272	761	1.033
Sobre diferenças temporárias	2.721	803	3.524	1.032	1.865	2.897
	3.202	1.396	4.598	1.304	2.626	3.930

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo

Juntamente com o reconhecimento de imposto de renda e de contribuição social diferidos ativos, em 31 de dezembro de 2000, foram reconhecidos o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre as reavaliações não realizadas (Nota 7). Calculada à alíquota de 34% (2000 - 28%), esta provisão monta em R\$ 2.519 (2000 - R\$ 2.277), sendo R\$ 80 (2000 - R\$ 66) com realização prevista no exercício seguinte e R\$ 2.439 (2000 - R\$ 2.211) em exercícios subseqüentes.

(c) Na demonstração de resultado

	2001	2000
O imposto de renda e a contribuição social registrados como despesa (receita) do exercício são compostos como segue:		
Do exercício	596	99
Diferido	(426)	(1.653)
	170	(1.554)

A conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social calculados à alíquota efetiva é assim demonstrada:

	2001	2000
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.724	2.695
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	586	916
Efeito decorrente da distribuição de juros sobre o capital próprio	(163)	-
Efeito do ajuste da alíquota do imposto de renda e da contribuição social diferidos de 28% para 34% ..	(354)	-
Efeito do reconhecimento do imposto de renda e da contribuição social diferidos referentes a exercícios anteriores	-	(1.949)
Despesas (receitas) decorrentes de ajustes na provisão de anos anteriores	89	(515)
Outros efeitos líquidos	12	(6)
	170	(1.554)

7. IMOBILIZADO

	2001	2000	Taxas anuais de
	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	4.210	-	4.210
Edifícios	7.797	(3.646)	4.151
Máquinas e equipamentos	4.555	(2.646)	1.909
Móveis e utensílios	631	(171)	460
Veículos	501	(263)	238
Sistemas de informática	1.374	(330)	1.044
Direito de uso de telefone	-	-	47
	19.068	(7.056)	12.012
			13.101

Nos exercícios de 1985 e 1990, a Companhia procedeu a reavaliações de terrenos e edifícios, com base em laudo emitido por empresa especializada. Os resultados dessas reavaliações foram acrescidos ao saldo do imobilizado e a crédito da conta de reserva de reavaliação, no patrimônio

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	2001	2000
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	67.496	99.626
Impostos sobre faturamento	(5.343)	(5.486)
Receita operacional líquida	62.153	94.140
Custo dos serviços prestados	(44.652)	(79.904)
LUCRO BRUTO	17.501	14.236
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Despesas comerciais e administrativas	(16.873)	(12.750)
Depreciações	(1.125)	(870)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	2.128	(133)
Receitas de alugueis	402	1.943
	(15.468)	(11.810)
LUCRO OPERACIONAL	2.033	2.426
RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS, LÍQUIDAS	(309)	269
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	1.724	2.695
Imposto de renda e contribuição social	(170)	1.554
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.554	4.249
Lucro por ação - R\$	16,58	45,34

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	2001	2000
ORIGENS DOS RECURSOS		
Das operações sociais		
Lucro líquido do exercício	1.554	4.249
Despesas que não afetam o capital circulante		
Depreciação	1.125	870
Imposto de renda diferido, parcela a longo prazo	1.458	(415)
	4.137	4.704
De terceiros		
Valor residual do ativo permanente baixado	254	19
Transferência do ativo permanente e realizável a longo prazo para o circulante	4.209	-
Aumento do exigível a longo prazo	-	1.376
Diminuição de depósitos judiciais e outros créditos	19	80
TOTAL DAS ORIGENS	8.619	6.179
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
No ativo imobilizado	1.502	2.217
Diminuição do exigível a longo prazo	2.124	-
Dividendos	870	2.124
TOTAL DAS APLICAÇÕES	4.496	4.341
VARIAÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE	4.123	1.838
ATIVO CIRCULANTE		
No fim do exercício	36.301	27.395
No início do exercício	27.395	37.238
	8.906	(9.843)
PASSIVO CIRCULANTE		
No fim do exercício	26.335	21.552
No início do exercício	21.552	33.233
	4.783	(11.681)
VARIAÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE	4.123	1.838

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

líquido. Essa reserva foi totalmente utilizada para aumentos de capital. Em 2001 foi realizado, por depreciação, o montante de R\$ 236 (2000 - R\$ 236), resultante daquelas reavaliações. Foi realizada transferência para a conta de estoque de imóveis referente ao Residencial Platinum Place no montante de R\$ 612. As reavaliações não realizadas em 31 de dezembro de 2001 montam em R\$ 7.409 (2000 - R\$ 8.133) das quais R\$ 612 incluídos nos estoques de imóveis e R\$ 6.798 (2000 - R\$ 8.133) no imobilizado.

8. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS, CÍVEIS E TRIBUTÁRIAS

Com base na análise individual dos processos trabalhistas, cíveis e tributários e tendo como suporte a opinião dos consultores jurídicos da Companhia, a administração constituiu provisão para cobertura de possíveis perdas estimadas nos processos judiciais, conforme abaixo demonstrado:

	2001		2000	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Processos de natureza				
Trabalhista	1.762	-	1.072	-
Cível	760	-	467	-
Tributária	320	1.200	-	6.013
Créditos tributários	-	-	-	(2.180)
	2.842	1.200	1.539	3.833

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CAPITAL SOCIAL E DIREITOS DAS AÇÕES

(a) Capital e reservas

O capital social subscrito e integralizado no montante de R\$ 17.000 (2000 - R\$ 14.500) é representado por 93.720 (2000 - 93.720) ações ordinárias sem valor nominal, das quais 85.680 pertencem a acionistas residentes e domiciliados no exterior.

(b) Dividendos

Aos acionistas é assegurado o direito ao recebimento de um dividendo anual obrigatório não inferior a 25% do lucro líquido apurado. A base de cálculo dos dividendos pode ser demonstrada como segue:

	2001	2000
Lucro líquido do exercício	1.554	4.249
Constituição da reserva legal		

...Continuação

HOCHTIEF DO BRASIL S.A.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

4 de janeiro de 2002
Aos Administradores e Acionistas
HOCHTIEF do Brasil S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da HOCHTIEF do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2001 e de 2000 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam

realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da empresa, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da empresa, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras

apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da HOCHTIEF do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2001 e de 2000 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.

PRICEWATERHOUSECOOPERS

International S/C Ltda.
CRC 2SP009963/O-1

Wander Rodrigues Teles
Sócio
Contador

CRC 1DF005919/S-0 "S" SP 002511